



Apoio financeiro :
Stichting Kinderpostzegels Nederland
<http://www.kinderpostzegels.nl>



PROGRAMA DE INTERCAMBIO BRASIL-ANGOLA

www.brasilangola.org.br

Informativo n°7/2007

Editorial – Com esse boletim encerramos as matérias sobre a visita dos angolanos ao Brasil. A intenção de dividi-lo em tópicos foi de tornar a leitura menos cansativa e demonstrar as ações realizadas.

Colaboram nessa edição: Alexandre de Salles, Francinete Louro, Tânia Jandira, Adailton e Raika



LANÇAMENITE DO PIBA

No final da tarde do dia 05 foi lançado o site do PIBA www.brasilangola.org.br , no Centro do Teatro do Oprimido.

A atividade contou com Roda de Capoeira e Samba realizado pelas crianças e adolescentes que participam das atividades da Roda Viva, nas comunidades de Salgueiro e Chácara do Céu. Tivemos também um coquetel e a apresentação do Coral Afro Iyu Ase Orin.





Apoio financeiro :
Stichting Kinderpostzegels Nederland
<http://www.kinderpostzegels.nl>



PROGRAMA DE INTERCAMBIO BRASIL-ANGOLA

www.brasilangola.org.br

Informativo n°7/2007

RESPEITO E TOLERÂNCIA RELIGIOSA



Dia 06 de março fomos ao núcleo do INDEC, na Baixada Fluminense. Vimos como foi criado o INDEC e conhecemos as atividades desenvolvidas pela instituição. Adailton começou o relato falando da importância dos povos africanos em diáspora (Brasil), na construção política e cultural do país ressaltando a grandiosa contribuição dos povos Bantus, especificadamente os Congo-Angola, por terem sido os primeiros povos africanos a pisarem solo brasileiro em situação de escravidão, legando ao povo brasileiro vários aspectos na identidade cultural do mesmo.

O INDEC foi criado de forma a institucionalizar um grupo sócio religioso de matriz africana visto que o mesmo desenvolvia atividades sócio-culturais de resgate da cidadania e dos direitos humanos, com enfoque para ações afirmativas da população negra.

Mãe Beata – mulher negra, líder religiosa, ativista política das causas humanas, escritora e feminista deu um depoimento falando da importância das religiões de matriz africana enquanto núcleos de resistência na preservação de valores da identidade pluri-étnica africana no Brasil; dizendo que foi através destas tradições religiosas afro, que pôde até os dias de hoje se manter viva a história dos negros no Brasil. Existia politicamente todo um projeto arquitetado para que se negasse qualquer

tipo de valorização dos elementos culturais africanos em nosso país. Era o artifício do colonizador no processo de fragmentação da cultura do outro, pois durante o processo de escravidão no Brasil o homem negro não era considerado ser humano, e sim uma mercadoria, que não tinha alma. O INDEC atua com: discussão de gênero, prevenção as DST's aids, ações afirmativas, discussão de doenças étnicas, sexualidade direitos humanos, discussão sobre tolerância religiosa e meio ambiente. Falamos da importância do conhecimento e saber dos mais velhos sobre o uso e manipulação das plantas na cura de doenças, encontrando nos companheiros angolanos ainda esta práticas se perpetuando em Angola.

Lúcia Xavier, coordenadora da Ong CRIOLA (organização de mulheres negras), a qual Mãe Beata é presidente, falou da importância das mulheres negras na mediação da sustentabilidade psico-social, da população negra no Brasil em decorrência da vulnerabilidade social, fruto da desigualdade social, e desta liderança feminina enquanto aporte na preservação da identidade desta mesma população. As ações políticas do povo negro no que se refere a luta de seus direitos, muitas vezes foram discutidas dentro de comunidades terreiro que eram presididas por mulheres.

Foi dito a importância do PIBA para os membros do INDEC, pois o intercâmbio possibilitava uma discussão sobre a invisibilidade imposta sobre elementos culturais e históricos da África, pois mesmo sendo o país de maior população negra em diáspora, continuamos ainda míopes sobre quem de fato é este continente.

Zeca Ligiero, membro do INDEC e professor doutor da UNIRIO (órgão federal de ensino universitário), nos colocou um pouco a par da lei 10.639 que institui a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana na rede de ensino médio, pois este mecanismo pedagógico adotado pelo Brasil é uma prova da omissão e



Apoio financeiro :
Stichting Kinderpostzegels Nederland
<http://www.kinderpostzegels.nl>



PROGRAMA DE INTERCAMBIO BRASIL-ANGOLA

www.brasilangola.org.br

Informativo n°7/2007

da invisibilidade que teimou em persistir em nossa sociedade acerca da importância da história da África em nosso país.

Percebemos que, é de vital importância a permanência deste intercâmbio, pois quando da visita dos companheiros em nossas dependências, pudemos observar que vários aspectos africanos que damos importância, não só na esfera religiosa, mas também culturais e antropológicas aqui no Brasil, já não têm mais a mesma importância para alguns dos companheiros angolanos em Angola. O intercâmbio serviu para podermos trocar novos olhares e podermos trabalhar o conceito de alteridade e desmistificar esta Angola construída em cima de preconceitos e visões pré-definidas..

RIO CIDADE MARAVILHOSA

RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Também chamadas de religiões afro-brasileiras, são religiões que tem como matriz o continente africano. No Brasil temos várias expressões delas, como o Candomblé das nações Keto (Yorubá-Nigéria), Jeje, Angola; além da Umbanda (que refere-se aos Bantus e aos índios brasileiros), o Tambor de Mina ou de Nagô (refere-se aos daometanos), o Batuque e o Xanô.

Estar no Brasil e não passar no Rio de Janeiro fica faltando algo. Todos os estrangeiros devem ir ao Cristo Redentor e à orla de Copacabana, conhecer bem de perto a cidade maravilhosa, apesar do tempo chuvoso. Dia 07 de abril a delegação angolana pode conhecer nossas belezas naturais.





Apoio financeiro :
Stichting Kinderpostzegels Nederland
<http://www.kinderpostzegels.nl>



PROGRAMA DE INTERCAMBIO BRASIL-ANGOLA

www.brasilangola.org.br

Informativo n°7/2007



No dia 08 de abril, domingo, último dia de toda delegação angolana no Brasil, fizemos um almoço de despedida.
Avante Piba!



Queridos

Sinto muito por não poder ficar mais com vocês, ao mesmo tempo saio imensamente feliz.

Feliz por conhecer pessoas ok coração bom e alma boa. Independente das histórias muitas vezes semelhantes de nossos países, o que nos aproxima – acredito eu- é o nosso carinho e cuidado com o outro o nosso respeito e o nosso querer bem.

Que bom foi o dia que cheguei pela 1ª vez ao PIBA ao Roda Viva e é a 1ª que os textos de e-mail ganharam rostos e voz!

Um beijo carinhoso

Raika

Em 05/04/2007.

“Digo ao senhor: tudo é pacto. E todo caminho é resvaloso, mas cair também não prejudica demais. Agente cai, agente sobe, agente levanta, agente volta. Liberdade é isso: movimentação”.

Guimarães Rosa.